

## Avaliação do conhecimento de mães sobre fatores de risco à síndrome da morte súbita do lactente

Vitória de J.C.Alves\*, Lorena F.Forti, Nubya M.N.Duarte, Mariana G.Anselmo, Rosana F.Possobon.

### Resumo

A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é definida como a morte de qualquer lactente com menos de um ano de idade que permanece sem explicação após uma investigação completa do caso, onde não há uma causa para essa morte e sim fatores de risco para ocorrência da mesma. Este estudo avaliou o conhecimento de 502 mães sobre os fatores de risco à Síndrome da morte súbita do lactente. A maioria das mães já havia ouvido falar da SMSL, mostrando associação com o maior acerto sobre os fatores de risco ( $p=0,001$ ).

### Palavras-chave:

Morte Súbita do Lactente; recém-nascido; lactente.

### Introdução

A síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) é definida como a morte súbita de qualquer lactente com menos de um ano de idade, que permanece sem explicação após uma investigação minuciosa do caso, incluindo exame *post mortem* completo, revisão do histórico clínico e exame do local onde ocorreu o óbito. A SMSL ocupa a 8ª posição entre as causas de morte infantil e as primeiras posições como causa de mortalidade infantil pós-neonatal em países desenvolvidos. Não há uma causa específica associada a essa morte e sim a presença de fatores de risco para a sua ocorrência, tais como superaquecimento do ambiente de sono, o co-leito, a prática de cobrir a cabeça da criança durante o sono e, especialmente, a posição de dormir. Cientes sobre a importância de se evitar os fatores de risco, a fim de proteger o bebê da SMSL, foi instituída, em 2009, por iniciativa da Pastoral da Criança, a campanha nacional “Dormir de barriga para cima”, que informa a população sobre os riscos de deixar o bebê dormindo de bruços ou de lado.

### Objetivo

Investigar o nível de conhecimento de mães sobre os fatores de risco à SMSL, verificando se há associação entre o nível de conhecimento e variáveis socioeconômicas e demográficas maternas.

### Resultados e Discussão

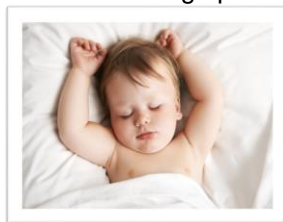
#### Metodologia

Estudo transversal, envolvendo 502 mães de crianças com até 36 meses de idade, abordadas no dia D da Campanha de Vacinação contra Poliomielite (ano 2015, Piracicaba/SP). Foi utilizado um questionário para coleta e registro de dados socioeconômicos, demográficos e a respeito de fatores associados à SMSL. Os dados foram analisados para testar a associação entre a variável dependente (taxa de acerto das mães sobre os fatores de risco à SMSL) e as independentes (socioeconômicas e demográficas).

### Resultados

Participaram do estudo 502 mães, sendo que mais da metade tinha idade inferior ou igual a 32 anos (variando de 18 a 56 anos), havia estudado mais de oito anos e tinha renda familiar mensal de até 6 salários mínimos vigentes na época da coleta dos dados, sendo residentes em bairros com menores índices de exclusão social. A maioria das mães tinha a presença do companheiro e não pertencia a nenhuma pastoral de igreja. Quase dois terços das mães (72,34%) afirmaram que já haviam ouvido falar sobre a Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL), sendo que as mães que nunca tinham ouvido nada a respeito da SMSL tiveram 2,81 vezes mais chance de acertar menos questões a respeito dos fatores de risco e proteção a esta síndrome ( $p=0,0001$ ).

Dormir de barriga para cima é mais seguro



### Conclusões

Falta conhecimento às mães sobre os fatores associados à SMSL.

### Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica Jr.

Capt MS, Chung P, Nc USN. Knowledge, Opinions, and Practices of Infant Sleep Position Among Parents. *Military Medicine*. 2012; 177: 235-239.

Cesar JA, Cunha CF, Sutil AD, Santos GB. Opinião das mães sobre a posição do bebê dormir após campanha nacional: estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. *Rev Bras. Saúde Materno Infantil*. 2013; 13: 329-333.